



SPMS

CATÁLOGO DE
PRODUTOS E SERVIÇOS

Índice	2	Compras agregadas.....	25
1. A SPMS	4	CAPS – Catálogo de Aprovisionamento Público da Saúde	25
1.1. Enquadramento	5	2.4. Comunicação	27
Quem somos	6	2.5. Sistemas de Informação	29
Missão	7	BI & Reporte.....	30
Visão	7	■ SIM@SNS	31
Valores	7	■ BI-CSP – Bilhete de Identidade dos Cuidados	
Onde estamos	8	de Saúde Primários	32
Números SPMS	9	■ BI-RH – BI de Recursos Humanos	32
Prémios e Distinções	10	■ BI-H – BI Hospitalar	33
1.2. Sistemas de Informação na Saúde	11	■ BI-MH – BI para a Morbilidade Hospitalar	33
O que são	12	■ BI.SINAVE	33
Quais os principais benefícios?	13	Cuidados de Saúde Hospitalares	34
2. Produtos e serviços	14	■ RON – Registo Oncológico Nacional	34
2.1. Academia	15	■ SCLínico	35
2.2. Áreas transversais	17	■ SIGLIC – Sistema Integrado de Gestão da Lista de Inscritos	
Centro de Controlo e Monitorização do SNS	18	para Cirurgia.....	36
PTS – Programa de Troca de Seringas – “Diz não a uma seringa		■ SONHO – Sistema Integrado de Informação Hospitalar	
em segunda mão”.....	19	(v1 e v2)	37
Serviços Internacionais	20	■ Sistema de Cuidados de Saúde Hospitalares	38
■ A minha saúde na Europa/MyHealth@EU	20	Portais	39
Serviços de Redes e Comunicação	21	■ Portais MS/SNS	39
■ RIS – Rede Informática da Saúde.....	21	Sistemas Transversais	40
SARA IVR – Sistema de Atendimento e Resposta Ágil nos		■ Certificados eletrónicos	40
Cuidados de Saúde (Interactive Voice Response).....	22	ACC – Atestado médico para a Carta de Condução	41
2.3. Central de Compras da Saúde	23	ADD – Autodeclaração de doença	41
Acordos-Quadro e Sistemas de Aquisição Dinâmicos	25	AMIM – Atestado Médico de Incapacidade Multiuso	42
		CIT – Certificados de Incapacidade Temporária	43
		eGravidez – Certificados de Gravidez	43

■ ESP – Exames Sem Papel	44
■ Notifica	45
■ PEM – Prescrição Eletrónica Médica	46
■ RSE – Registo de Saúde Eletrónico /PCU – Processo Clínico Único	47
■ RENNDA – Registo Nacional de Não Dadores	48
■ RENTEV – Registo Nacional do Testamento Vital	49
■ RHV – Recursos Humanos e Vencimentos	50
■ RSP – Receita Sem Papel	51
■ SGTD – Sistema de Gestão de Transporte de Doentes	52
■ SICO – Sistema de Informação dos Certificados de Óbito	53
■ SIGA – Sistema Integrado de Gestão de Acesso	54
Telessaúde	55
■ Plataforma LIVE	55
2.6. SNS 24	56
Linha SNS 24	57
App SNS 24	58
Balcão SNS 24	58
Portal SNS 24	58
Dicionário de Siglas	59



A SPMS

1.1 ENQUADRAMENTO



Quem somos

A SPMS foi criada em 2010, pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março, como pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e de património próprio, nos termos do regime jurídico do setor empresarial do Estado, estando sujeita à tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e saúde.

As suas atribuições consistiam, então, na prestação de serviços partilhados específicos da área da saúde em matéria de compras e logística, financeiros e recursos humanos, aos estabelecimentos e serviços do SNS, independentemente da sua natureza jurídica, bem como aos órgãos e serviços do Ministério da Saúde e a quaisquer outras entidades, quando executem atividades específicas da área da saúde.

Pelo Decreto-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro, adquiriu competências no domínio dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação. Em 2017, o Centro de Contacto do SNS passou, também, para a sua esfera de responsabilidade, através do Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho. E foi com o Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho, que acolheu atribuições de gestão e exploração direta do Centro de Conferência de Faturas do Serviço Nacional de Saúde, assumindo a configuração que detém atualmente.



MISSÃO

Prestar serviços partilhados específicos na área da saúde, em matéria de compras e de logística, de serviços financeiros, de recursos humanos, de sistemas de informação e tecnologias de informação e comunicação e demais atividades complementares e subsidiárias, a todos os estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde, independentemente da respetiva natureza jurídica, sejam entidades públicas empresariais, sejam entidades do setor público administrativo, bem como aos órgãos e serviços do Ministério da Saúde e a quaisquer outras entidades quando executem atividades na área da saúde.

Assegurar o funcionamento do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde e do Centro Nacional de TeleSaúde, bem como a prestação de serviços partilhados de conferência de faturas de medicamentos, de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e de outras áreas de prestações de saúde, no âmbito do Centro de Controlo e Monitorização.



VISÃO

Ser uma empresa de excelência na prestação de serviços partilhados do Ministério da Saúde.



VALORES

- Legalidade
- Não discriminação
- Igualdade de tratamento e imparcialidade
- Proporcionalidade
- Coerência
- Boa-fé e transparência
- Comunicação e partilha de informação
- Excelência profissional
- Cordialidade e solidariedade

Onde estamos

CCMSNS**SPMS** Porto

Rua de Joaquim Dias Rocha, 170
Zona Industrial da Maia I, Setor X
4470-211 Maia

Rua do Breiner, 121
4050-124 Porto

SPMS Lisboa

Avenida da República, 61
1050-189 Lisboa

números

20% do Orçamento do Estado para a Saúde passará, em 2024, pelo Centro de Controlo e Monitorização do SNS

1,9M

chamadas atendidas pelo SNS 24 em 2023

+ de 70

Acordos-Quadro em vigor

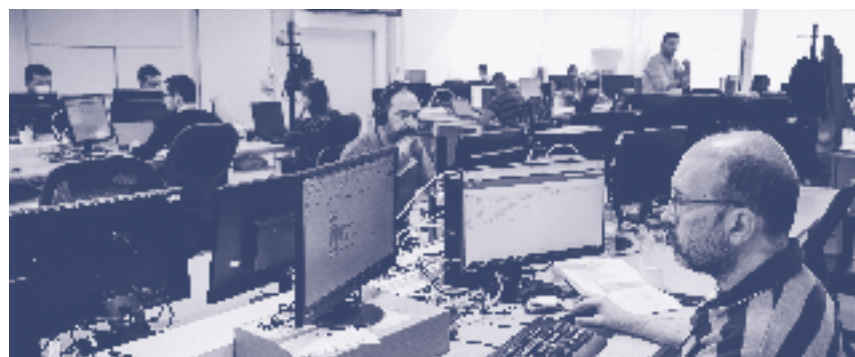
100M

resultados de exames disponibilizados, até fevereiro de 2024, no portal e na app SNS 24

SPMS

9

ENQUADRAMENTO



Prémios e distinções 2022/2023

2022

Healthy Workplace Award'22

Selo de Local de Trabalho

Saudável

abril 2022

European Healthcare Procurement

Awards 2022

Digitalização & Transparência

setembro 2022

**Medalha de Serviços
Distintos do Ministério da
Saúde – Grau Ouro**

março 2022



Prémios Lusófonos de Criatividade

Campanha SNS 24 – A porta de entrada
do Serviço Nacional de Saúde

abril 2022

**APDC Prémio cidades e
territórios do futuro**

Balcão SNS 24

maio 2022

Prémio Saúde Sustentável 2022

Projeto SARA

outubro 2022

Prémio Iscte Políticas Públicas 2022

Balcão e App SNS 24

novembro 2022

Prémio Healthcare

Excellence 2022

App SNS 24

outubro 2022

2023



SNS Award 2023

Comunicação do SNS 24

outubro 2023

**Prémio Transformação Digital
2022 – APDSI**

Balcão SNS 24 e Exames Sem
Papel

novembro 2022

**X-eHealth Interoperability
Award 2022**

Certificado Digital
COVID da UE

outubro 2022

**Prémios ACEPI
Navegantes XXI 2022**

Apps SNS 24 e
Telemonit SNS 24

outubro 2022



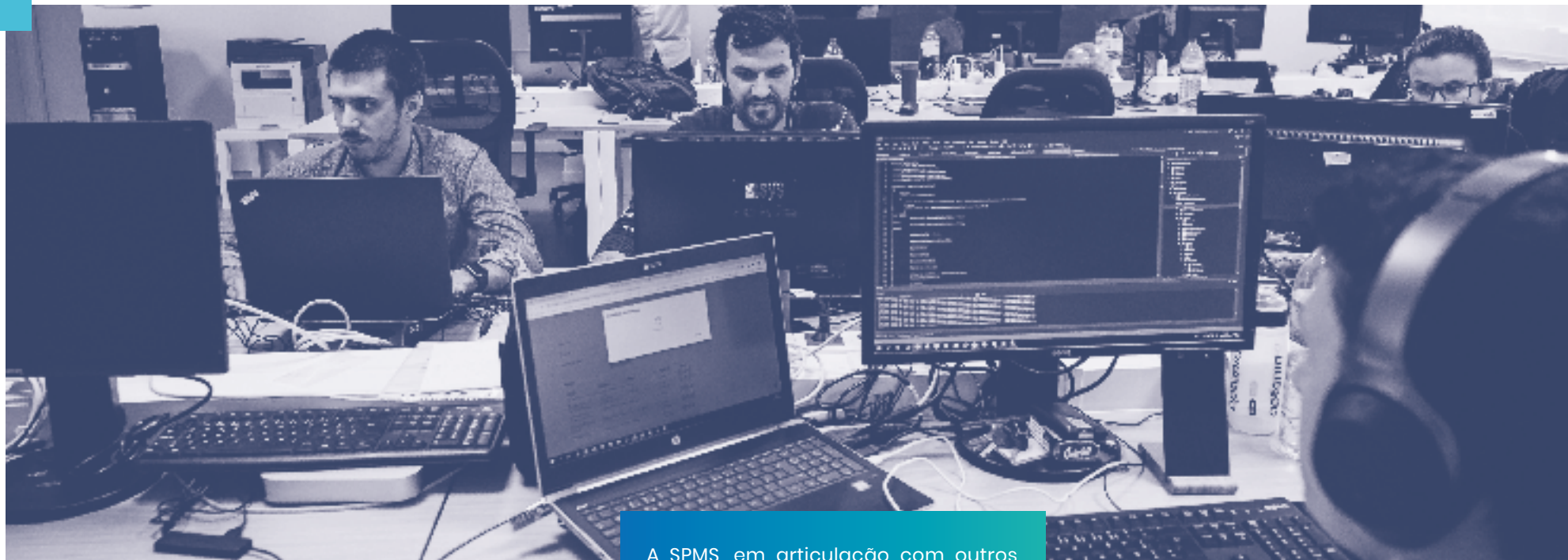
1.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA SAÚDE



O que são?

Os Sistemas de Informação na Saúde permitem a cooperação, a partilha de conhecimento e informação, e o desenvolvimento de atividades de prestação de serviços nas áreas dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação. Desempenham um papel importante na reforma do sistema de saúde, tendo como principais objetivos a melhoria da acessibilidade, eficiência, qualidade e continuidade dos cuidados e o aumento da satisfação dos profissionais e cidadãos.

À SPMS cabe a garantia da operacionalidade e segurança das infraestruturas tecnológicas e dos sistemas de informação do Ministério da Saúde, promovendo a definição e a utilização de normas, metodologias e requisitos que garantam a interoperabilidade e interconexão dos sistemas de informação da saúde entre si, e com os sistemas de informação transversais à Administração Pública, visando desenvolver e proteger a saúde dos cidadãos.



Principais benefícios

A SPMS, em articulação com outros organismos do Ministério da Saúde, gere sistemas de informação que suportam a atividade diária de mais de 134 mil profissionais de saúde, em cerca de duas mil unidades prestadoras de cuidados de saúde do SNS.

Estes sistemas garantem o tratamento e a disponibilização da informação aos diferentes níveis de gestão das entidades do SNS, de âmbito local, regional e nacional. Funcionam 24 horas/dia, 365 dias por ano.



PRODUTOS E SERVIÇOS

2.1 ACADEMIA

Academia

A Academia SPMS é um serviço de formação de referência no setor da saúde, fomentando as melhores práticas de gestão do conhecimento, qualidade e inovação. Enquanto entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), a Academia tem como objetivo responder às necessidades de formação do setor da saúde e proporcionar estratégias diferenciadoras de formação e qualificação baseadas na excelência e na inovação.

Contribui para o reforço das competências técnicas e tecnológicas nos organismos do SNS, entidades tuteladas pelo MS ou outras, quando executem atividades específicas da área da saúde.

Certificada como entidade formadora nas áreas de:

- Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas
- Contabilidade e Fiscalidade
- Desenvolvimento Pessoal
- Direito
- Gestão e Administração
- Informática na Ótica do Utilizador
- Saúde

Disponibiliza uma oferta integrada de serviços e soluções na área da formação profissional:

- Conceção e operacionalização de atividades formativas, sob a forma de organização presencial, à distância (e-Learning) ou mista (b-Learning);
- Organização de cursos certificados, seminários, workshops, webinars, massive open online courses (MOOC), outras atividades similares;
- Prestação de serviços de formação, de acordo com as necessidades das entidades do SNS/MS;
- Apoio nas diferentes fases do ciclo formativo – diagnóstico de necessidades formativas; planeamento e operacionalização de ações de formação; e avaliação da formação –, de acordo com o contexto e as necessidades identificadas;
- Serviços referentes à plataforma de e-Learning – conceção e desenvolvimento de atividades na plataforma.

Garante o funcionamento da plataforma de ensino à distância e estudo, desenvolvida internamente: <https://estudo.min-saude.pt/>

<https://academia.spms.min-saude.pt/>



2.2 ÁREAS TRANSVERSAIS

CCMSNS

Centro de Controlo e Monitorização do SNS

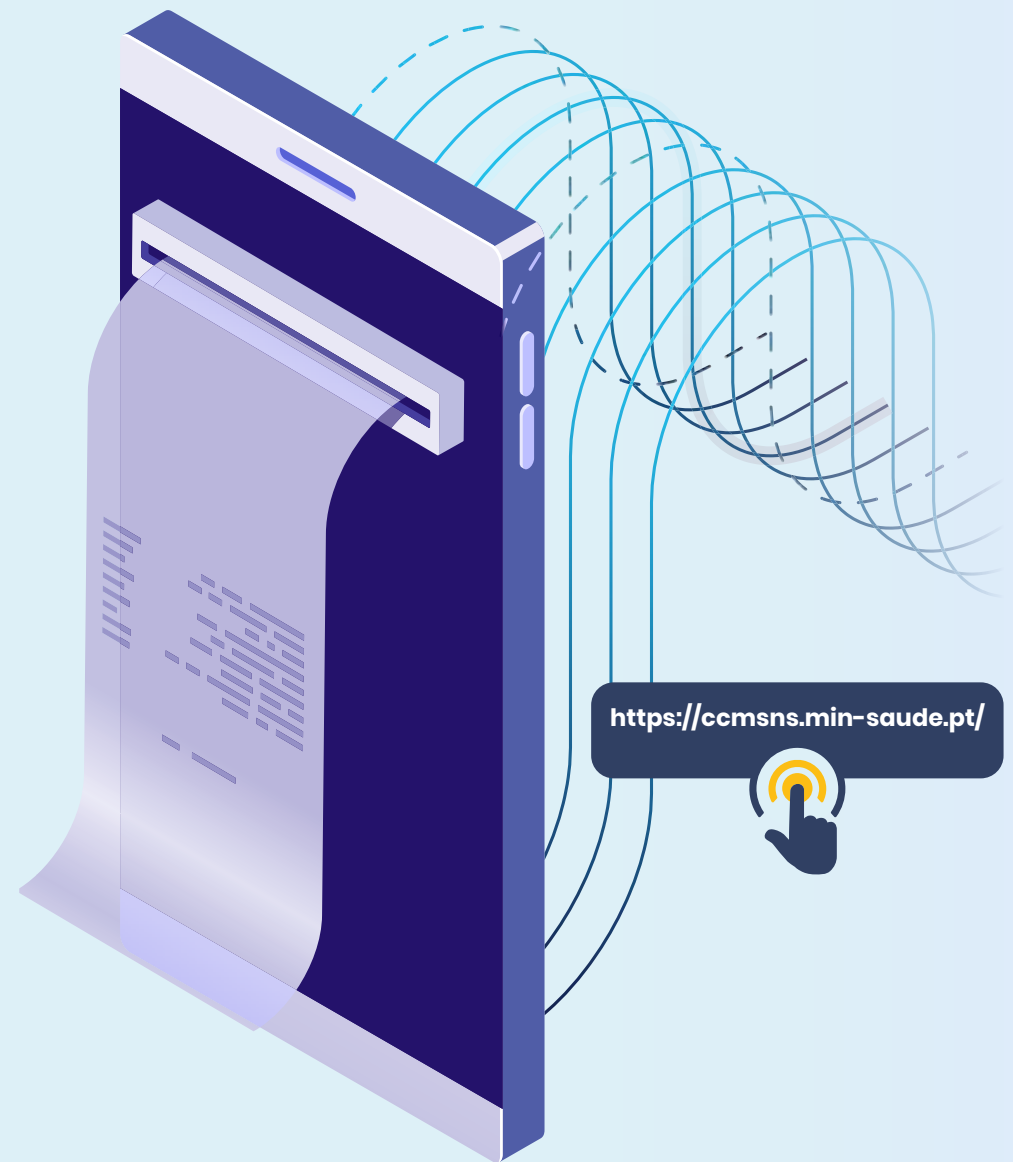
Sediado na Maia, é o centro de controlo e monitorização nacional, responsável pelo processo de conferência de faturas, desde a receção dos documentos de prescrição e prestação, até ao correto apuramento dos valores devidos pelo SNS aos fornecedores e ao arquivo dos suportes documentais.

A atividade do CCMSNS é estratégica para a melhoria da eficiência do SNS e para a gestão da despesa pública com cuidados de saúde, bem como para o cumprimento das obrigações legais do Estado.

Entidade proprietária: SPMS

ATIVIDADES DO CCMSNS

- Receção e registo das faturas relativas à prestação de cuidados no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
- Registo de faturas relativas à prestação de cuidados de saúde, a residentes em Portugal, noutros Estados-Membros;
- Conferência de faturas na área de:
 - Medicamentos;
 - Meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
 - Cuidados continuados;
 - Diálise;
 - Cuidados respiratórios domiciliários;
 - Tratamentos termais;
 - Cuidados de Saúde Oral (cheques-dentista).



PTS

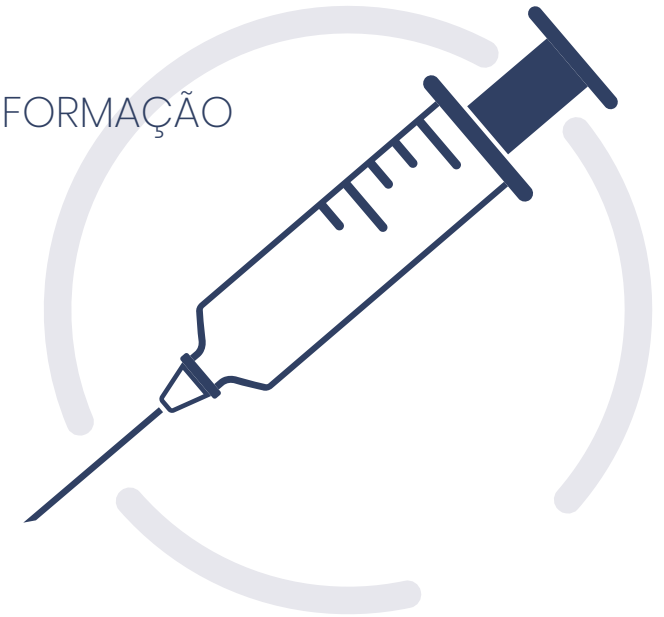
**Programa de Troca de Seringas
“DIZ NÃO A UMA SERINGA EM SEGUNDA MÃO”**

Criado em 1993, consiste no fornecimento gratuito de material para consumo de drogas por via injetável. Promove a recolha de agulhas e seringas usadas, evitando a troca entre utilizadores e reduzindo o tempo de

retenção de seringas contaminadas. Insere-se no programa nacional de redução de danos e minimização de riscos. A gestão do PTS é assegurada pela SPMS desde 2012, através da aquisição de componentes e fornecimento de serviços de produção, armazenamento, distribuição, recolha e incineração de kits.

**PÚBLICO-ALVO:
Utilizadores de
drogas injetáveis**

Entidade proprietária: DGS
Abrangência: Utilizadores de
drogas com consumos por via
endovenosa.

**★MÉRITOS:**

Programa reconhecido internacionalmente por ter diminuído a incidência do VIH nos utilizadores de drogas injetáveis, nos últimos 30 anos.

**DISTRIBUI ANUALMENTE CERCA
DE UM MILHÃO DE SERINGAS.**

ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS: DGS, ICAD, SPMS
OUTRAS: Equipas de Redução de Riscos e Minimização de Danos –
organizações não governamentais (ONG)

DISPONÍVEL EM:

1.700 + 52 + 252 + 1

Farmácias

equipas de redução de riscos
e minimização de danos

Unidades dos CSP

Unidade
móvel

Serviços Internacionais

A minha saúde na Europa/MyHealth@EU

Permite assegurar, aos cidadãos europeus, a provisão de cuidados de saúde em outros Estados-Membros sob condições semelhantes às do seu país de origem, sem barreiras linguísticas. Portugal, representado pela SPMS, participa desde 2020 como país de afiliação e tratamento, procedendo à partilha transfronteiriça de:

- Prescrição e dispensa eletrónica de medicamentos (ePrescription / eDispensation);
- Resumo de saúde eletrónico (Patient Summary).

Estes serviços pretendem dinamizar o intercâmbio de informação de saúde entre Estados-Membros de forma segura, eficiente e interoperável.

Entidade proprietária: SPMS

Abrangência:

- Médicos que exercem em hospitais do Serviço Nacional de Saúde;
- Farmacêuticos em farmácias comunitárias;
- Cidadãos da UE, desde que os serviços estejam operacionais nos países de origem e destino.



PÚBLICO-ALVO:
Institucional/Profissional/Cidadão



OBJETIVOS:



Melhorar a qualidade e segurança na prestação de cuidados de saúde noutro país europeu



Aumentar a acessibilidade dos cidadãos europeus às suas prescrições no estrangeiro

Atualmente, tem serviços em produção com outros onze países europeus.

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: Ministérios da Saúde de Estados-Membros com serviços ativos, DGS, ACSS, INFARMED, Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, ANF, Hospitais com serviço de urgência e SClinicoH/VCI;

OUTRAS: Comissão Europeia, ESPAP, Fornecedor da RIS.

<https://www.spms.min-saude.pt/a-minha-saude-na-europa/>

<https://www.sns.gov.pt/cuidados-de-saude-nao-programados/>

<https://www.sns24.gov.pt/guia/a-minha-saude-na-europa/>





<https://www.spms.min-saude.pt/2015/10/ris/>

Serviços de Redes e Comunicação

RIS

REDE DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE

A RIS – Rede de Informação da Saúde caracteriza-se por um conjunto de infraestruturas de comunicações (acessos e equipamentos) que permite interligar todas as entidades, parceiros e colaboradores numa rede privada. Assegura a existência de uma rede de dados, o serviço Wi-Fi Utente e serviços de telefonia unificada para os Cuidados de Saúde Primários.

Entidade proprietária: ACSS

PÚBLICO-ALVO:
Institucional/Profissional/Cidadão



SARA IVR

SISTEMA DE ATENDIMENTO E RESPOSTA ÁGIL NOS CUIDADOS DE SAÚDE (*INTERACTIVE VOICE RESPONSE*)

Ferramenta que visa a desmaterialização da atividade de atendimento telefónico nos Cuidados de Saúde Primários. Destaca-se a funcionalidade de “callback”, que regista o número de telefone do utente e garante o retorno da chamada. Encontra-se em processo de expansão, no âmbito do PRR.

Entidade proprietária: SPMS



PÚBLICO-ALVO:

Utentes e colaboradores com funções administrativas das unidades de Cuidados de Saúde Primários

FUNCIONALIDADES:



Agendamento de consultas



Callback (chamada de retorno)



Renovação de receitas



★ **PRÉMIOS E MÉRITOS:**

2022 Menção Honrosa no Prémio Saúde Sustentável, categoria “Cuidados de saúde centrados no cidadão”



2.3 CENTRAL DE COMPRAS DA SAÚDE



Central de Compras da Saúde

O portfólio de serviços prestados pela Central de Compras da Saúde (CCS) consiste quer na disponibilização de instrumentos especiais de Contratação Pública, designadamente Acordos-Quadro (AQ) e Sistemas de Aquisição Dinâmicos (SAD), quer na realização de compras de forma agregada para os órgãos do MS e entidades do SNS. Tais serviços dizem respeito tanto a bens e serviços específicos da área da saúde, como bens e serviços transversais.

A atividade de contratação pública é assegurada através de:

- Celebração e gestão de acordos-quadro;
- Celebração e gestão de sistemas de aquisição dinâmicos;
- Compras agregadas;
- Catálogo de Aprovisionamento Público da Saúde (CAPS).



PÚBLICO-ALVO:
Institucional/Profissional

ACORDOS-QUADRO E SISTEMAS DE AQUISIÇÃO DINÂMICOS

A SPMS, enquanto Central de Compras, é responsável pelas Compras Públicas da Saúde. Neste âmbito, desenvolve instrumentos especiais de contratação pública de bens e serviços transversais, para agilizar e tornar mais eficientes os procedimentos de aquisição das entidades do MS e do SNS.

Os Acordos-Quadro (AQ) e os Sistemas de Aquisição Dinâmicos (SAD) visam estabelecer uma rede estável de fornecedores, possibilitando a celebração ágil e eficiente, pelas entidades, de contratos de locação e aquisição de bens, serviços e empreitadas. A diferença entre SAD e AQ é que os primeiros permitem a integração de novos fornecedores ao longo da sua vigência.

www.spms.min-saude.pt/compras-de-bens-e-servicos-transversais-2/
<https://www.spms.min-saude.pt/compras-de-bens-e-servicos-de-saude/>



PÚBLICO-ALVO:
Institucional/Profissional



COMPRAS AGREGADAS

A SPMS pode ser mandatada pelas instituições do MS e do SNS para concretizar compras agregadas, na modalidade de aquisições agregadas, recorrendo aos instrumentos legalmente existentes no Código dos Contratos Públicos. Deste modo, aproveitando o know-how e a capacidade instalada, podem as entidades adquirir bens e serviços de forma mais ágil e com significativas poupanças.



CAPS – CATÁLOGO DE APROVISIONAMENTO PÚBLICO DA SAÚDE

Instrumento facilitador da aquisição de bens e serviços, através de Contratos Públicos de Aprovisionamento (CPA), que comportam um portfólio em constante crescimento e atualização, estando disponível para todos os órgãos do MS e entidades do SNS.



PÚBLICO-ALVO: **Institucional/Fornecedores**

OBJETIVOS:

- Disponibilizar informação atualizada sobre bens e serviços existentes nos AQ e SAD;
- Sincronizar informação com a Plataforma de Contratação Pública Eletrónica;
- Consultar documentos de habilitação dos fornecedores com CPA celebrado;
- Rececionar de forma estruturada pedidos de aditamento aos contratos;
- Facilitar o reporte de necessidades;
- Desburocratizar os procedimentos de aquisição;
- Permitir a consulta do estado dos procedimentos de agregação centralizada;
- Garantir a transparência nas compras públicas;
- Aumentar a eficácia na gestão e o controlo dos processos de compra.

BENEFÍCIOS:

- Desburocratização;
- Transparência e uniformização;
- Otimização de processos.

★ **PRÉMIOS E MÉRITOS:** —

2019 Vencedor do Prémio Visão em Compras da Vortal, categoria “Inovação”

2019 Vencedor dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, categoria “Desenvolvimento do Ambiente Empresarial”

2022 Vencedor dos European Healthcare Procurement Awards 2022, categoria “Digitalização & Transparência”



N.º utilizadores:
52 entidades SNS e MS

**311 Fornecedores elegíveis
nos AQ**

2.4 COMUNICAÇÃO



COMUNICAÇÃO

- Planos e campanhas de comunicação
- Gestão de sites (Portal SNS e outros)
- Gestão de redes sociais (redes sociais do SNS)
- Conteúdos para internet e redes sociais – texto, imagem, animação e vídeo
- Paginação – cartazes, folhetos, relatórios e outros
- Newsletters
- Consultoria

Comunicação e Relações Públicas

A oferta da SPMS abrange as áreas da comunicação e das relações públicas e é sustentada por uma equipa multidisciplinar. A disponibilidade de profissionais das mais diversas áreas garante a entrega de soluções chave na mão, num processo que se pretende participado e de estreita parceria com as entidades. No âmbito da comunicação, destaca-se a construção de planos e campanhas

comunicacionais, o desenvolvimento de produtos gráficos e a produção e distribuição de conteúdos em formato de texto, imagem, animação e vídeo para diferentes canais.

Na área das relações públicas, são disponibilizados serviços de organização de eventos, assessoria de imprensa, apresentação e consolidação de informações de interesse institucional, bem como a representação e o acompanhamento da participação em exposições, conferências e eventos diversos.

A oferta alinha-se às especificidades de cada iniciativa ou atividade e reflete o imperativo de promoção da literacia e da melhor gestão em saúde.

RELAÇÕES PÚBLICAS



Organização de eventos



Assessoria de imprensa



Dossiês temáticos



Consultoria

2.5 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



BI & Reporte

A SPMS disponibiliza diversos sistemas de *business intelligence* (BI) que consolidam e centralizam os dados da atividade clínica e administrativa das unidades prestadoras de cuidados. Resultam do investimento tecnológico no SNS e respondem à crescente necessidade de informação de entidades e profissionais.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional



OBJETIVOS:

- Consulta na plataforma de dados hospitalares, com refrescamento diário;
- Partilha de dados hospitalares consolidados com outros sistemas da SPMS.

SIM@SNS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO SNS

A solução SIM@SNS caracteriza-se por um conjunto de sistemas de *business intelligence* (BI) que consolidam a informação com conteúdos padronizados a nível nacional, regional e local. **Entidade proprietária: SPMS**



PÚBLICO-ALVO:
Institucional/Profissional

OS PRODUTOS COM MAIOR RELEVÂNCIA DA SOLUÇÃO SÃO:

■ **MIM@UF (Sistema de monitorização das unidades funcionais)**

Sistema de BI a nível local, no contexto das unidades funcionais dos CSP;

■ **SIARS (Sistema de monitorização das Regiões/ Unidades Locais de Saúde)**

Sistema de BI a nível regional, com foco na produção e indicadores dos CSP;

■ **SIM@SNS (Sistema de Monitorização do SNS)**

Sistema de BI a nível central e à escala nacional, servindo as necessidades de informação dos organismos centrais (ACSS, DGS, INFARMED, SPMS, DE-SNS);

■ **BI-CSP**

Sistema de BI com relevância nos modelos IGS (índice de desempenho global) das unidades funcionais, IDE (índice de desempenho da equipa), matriz dos indicadores CSP, distribuição das inscrições nos CSP, percursos dos utentes, nutrição nos CSP, problemas de saúde, prescrição de

medicamentos, contactos médicos e enfermagem, ICU (índice de complexidade do utente);

■ **BI-Vacinas Sazonal**

Sistema de BI nacional que monitoriza a informação da vacinação sazonal;

■ **BI-Ligue Antes, Salve Vidas**

Sistema de BI nacional dedicado ao projeto Ligue Antes, Salve Vidas;

■ **BI-Vales Cirurgia**

Sistema de BI nacional dedicado à simplificação de processos e celeridade de resposta do SNS em matéria de cuidados cirúrgicos programados;

■ **BI-ADD (Autodeclaração de doença)**

Sistema de BI nacional dedicado à monitorização da autodeclaração de doença;

■ **BI-CIT (Certificado de Incapacidade Temporária)**

Sistema de BI nacional dedicado à monitorização dos certificados de incapacidade temporária.



<https://bicsp.min-saude.pt/>

BI-CSP

BI DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

O BI-CSP permite caracterizar e monitorizar o desempenho das unidades dos CSP, de forma integradora e multidimensional, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria contínua sustentada.

Este projeto está integrado na plataforma SIM@SNS, que agrega dados do SNS à escala nacional e que ficam disponíveis através dos aplicativos do BI-CSP, Planos de Ação das Unidades Funcionais (PAUF), Planos de Desempenho dos Agrupamentos de Centros de Saúde (PDACES) e E-qualidade.

Entidade proprietária: ACSS

TEM TRÊS COMPONENTES:



Portal com acesso público e acesso autenticado



Ferramenta para a exploração da informação



Ferramenta para a criação e monitorização dos planos de ação, no âmbito da contratualização dos CSP

BI-RH

BI DE RECURSOS HUMANOS

Solução de *business intelligence* que apoia a gestão otimizada dos recursos humanos, através da conceitualização de modelos de negócio.

Disponibiliza indicadores-chave de desempenho por meio de relatórios dinâmicos, possibilitando uma compreensão aprofundada dos recursos humanos do SNS. Permite analisar e exportar dados dos relatórios existentes e até criar relatórios autonomamente. A fonte dos dados é o RHV – Recursos Humanos e Vencimentos.

Entidade proprietária: ACSS

**BI-H****BI HOSPITALAR**

<https://bi-hospitalar.spms.min-saude.pt/>

Plataforma que agrega dados do SCLínico Hospitalar e SONHO e visa disponibilizar indicadores estatísticos a instituições e profissionais de saúde. A plataforma também disponibiliza indicadores de apoio à gestão e prática profissional relativamente a diversas áreas hospitalares, como cirurgia, consulta, urgência ou internamento, fornecendo também dados para a produção de trabalhos científicos e relatórios de atividade. **Entidade proprietária: ACSS**

Os indicadores refletem resultados e ganhos em saúde centrados na pessoa:

- Prevenção de complicações;
- Diagnósticos;
- Evolução das condições de saúde desde a admissão até à alta;
- Indicadores epidemiológicos;
- Condições inerentes à prestação de cuidados;
- Processo de cuidados.

BI-MH**BI PARA A MORBILIDADE HOSPITALAR**

Solução analítica sobre a base de dados da morbilidade hospitalar (BDMH), que é o repositório nacional de grupos de diagnósticos homogêneos (GDH).

Com recurso a dashboards e áreas de análise ad-hoc, os hospitais e organismos centrais do MS podem

explorar, de forma estruturada e comparável no contexto nacional, os seguintes dados de morbilidade:

- Dados resultantes da codificação clínica efetuada pelos hospitais em ICD (Classificação Internacional de Doenças) em internamento, cirurgia de ambulatorio e parte do ambulatorio médico;
- Dados resultantes do registo de códigos de diagnóstico ICD nas consultas externas e urgências.

Entidade proprietária: ACSS

BI-SINAVE**SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Plataforma que resulta do trabalho conjunto entre as equipas da DGS e da SPMS, constituindo um complemento ao SINAVE – Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. É um sistema de tratamento, análise e comunicação de dados mais dinâmico. Permite a análise de um maior volume de informação e uma atualização mais rápida e com maior qualidade das diversas notificações.

Entidade proprietária: DGS



PÚBLICO-ALVO:
Institucional
Profissional

<https://sinave.min-saude.pt/>



Cuidados de Saúde Hospitalares

RON

REGISTO ONCOLÓGICO NACIONAL

É uma plataforma eletrónica que permite o registo centralizado, por todas as instituições públicas (e algumas privadas), de dados de doentes oncológicos. A implementação do RON permite disponibilizar informação aos profissionais de saúde, com integração centralizada dos dados de todos os Registos Oncológicos Regionais.

Entidade proprietária: SPMS – Manutenção da aplicação; Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil – Base de dados RON.

Abrangência: Hospitais

ENTIDADE DA SAÚDE ENVOLVIDA: ACSS



PÚBLICO-ALVO:
Institucional
Profissional



<https://ron.min-saude.pt/>

119 Instituições
fazem registos

BENEFÍCIOS:



Uniformidade
dos dados



Vigilância
epidemiológica



Monitorização da efetividade de
medicamentos e dispositivos médicos,
em articulação com o INFARMED



Monitorização da
atividade realizada
pelas instituições



Elaboração de planos de ação
adequados para uma gestão
mais eficiente

SClínico

Sistema de informação evolutivo, desenvolvido pela SPMS, que nasce da vasta experiência com duas anteriores aplicações usadas por milhares de profissionais de saúde: o SAM – Sistema de Apoio ao Médico e o SAPE – Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem.



**350 entidades do setor da saúde
e 80 mil profissionais utilizam
o sistema**

Tem crescido no sentido de uma aplicação única, centrada no doente, comum a todos os prestadores de cuidados de saúde. Insere-se na estratégia definida pelo MS para a informatização clínica do SNS e prevê a uniformização dos procedimentos dos registos clínicos, de forma a garantir a normalização da informação.

FUNCIONALIDADES:

- Acesso à informação clínica do utente;
- Utilização e partilha dos dados com profissionais de saúde de diversas áreas;
- Sistematização dos dados.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional
Cidadão



Entidade proprietária: SPMS
Abrangência: profissionais de saúde e utentes

ENTIDADE DA SAÚDE ENVOLVIDA: ACSS

SIGLIC**SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA**

Sistema de informação que disponibiliza a lista de inscritos para cirurgia no SNS. Desempenha um papel fundamental na centralização dos dados dos hospitais da rede SNS e dos processos relacionados com a transferência de utentes entre hospitais públicos e privados convencionados.

Permite aceder a dados e indicadores para controlo de gestão da atividade cirúrgica programada. Os dados podem ser analisados a nível nacional ou desagregados por diversos níveis (região, hospital, especialidade, unidade funcional, código ICD, grupo nosológico, entre outros).

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: profissionais de saúde e utentes

ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS:

ACSS, Hospitais públicos e privados.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão



 **715 mil**
cirurgias foram realizadas no SNS, em 2023, o número mais elevado de sempre.

FUNCIONALIDADES:

- Gestão de eventos clínicos;
- Gestão de utilizadores e colaboradores dos hospitais;
- Comunicação interna entre entidades;
- Gestão dos contratos e protocolos e controlo da faturação dos hospitais;
- Gestão de programas integrados em doenças específicas, como a obesidade;
- Gestão das transferências de utentes entre instituições;
- Gestão da capacidade instalada dos hospitais;
- Gestão da carteira de serviços das unidades funcionais;
- Gestão de não conformidades.

SONHO

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR (V1 E V2)

Desenvolvido na década de 90 para suporte ao serviço administrativo dos hospitais, encontra-se em substituição gradual pelo SONHO V2.

Pretende assegurar as infraestruturas necessárias para um Sistema Integrado de Informação Hospitalar, que permita englobar progressivamente, e à medida das necessidades de cada hospital, novos módulos e aplicações interligadas com as existentes.

Garante também que todos os critérios de normalização definidos e implementados são assumidos de forma natural pelas novas aplicações.

Do ponto de vista funcional, pretende controlar o fluxo de doentes hospitalares.

Entidade proprietária: SPMS

Abrangência: Administrativos dos Hospitais do SNS e algumas instituições particulares de solidariedade social (IPSS). Abrange todos os utentes que se encontram em meio hospitalar.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

O SONHO V2 CONTEMPLA:

- Migração tecnológica, garantindo maior alinhamento com a generalidade das aplicações no mercado;

Constituído por 8 módulos:



Integrador



Urgência



Consulta Externa



Internamento



Bloco Operatório



Hospital de dia



Arquivo



Faturação

ENTIDADE DA SAÚDE ENVOLVIDA: ACSS

- Desenvolvimento de uma nova camada de integração;
- Disponibilização de uma base de dados de *reporting*, para geração de relatórios de gestão, que retira carga da base de dados operacional;
- Novas funcionalidades, como a possibilidade de utilização do cartão de cidadão na identificação do utente.

S3

SISTEMA DE CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES

Evolução tecnológica do sistema SONHO, apresenta inovações face aos sistemas anteriores, tanto a nível da gestão, como da tecnologia envolvida. Baseia-se numa arquitetura tecnológica *open source* de última geração, constituída por fortes componentes de interoperabilidade com outros sistemas.

COMPONENTES

- Agendamento transversal;
- Comunicação multicanal:
 - Com o cidadão;
 - Com os parceiros envolvidos nos processos clínicos;
 - Com os parceiros envolvidos nos processos administrativos.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

Entidade proprietária: SPMS

Abrangência: profissionais de saúde e utentes

ENTIDADE DA SAÚDE ENVOLVIDA: ACSS

Constituído por 4 módulos:



Autenticação



Identificação



Visão 360°



Gestão
Documental

INOVAÇÕES:

- Gestão de projeto com equipa multidisciplinar;
- Metodologias rápidas de desenvolvimento;
- Visitas ao terreno;
- Integração de novas ideias;
- Baixo risco de impacto da mudança;
- Usabilidade e interface apelativa;
- Rapidez e elasticidade, que reforçam a adaptabilidade às exigências;
- Multicanal (*browser, mobile*);
- Orientado a eventos, permitindo que outros componentes da aplicação possam subscrever eventos;
- Resiliente, recuperando de falhas e assumindo-as como parte do ciclo de vida dos componentes.

PORTAIS

PORTAIS MS/SNS

A SPMS é responsável pelo desenvolvimento, implementação e gestão dos websites de várias instituições do MS e do SNS.

Entidade proprietária: Entidades do MS/SNS.

Abrangência: Entidades do MS/SNS e cidadãos.



PÚBLICO-ALVO:
Institucional
Cidadão

BENEFÍCIOS:

- Uniformização da imagem;
- Reforço da marca SNS;
- Orientação do utilizador;
- Reforço da transparência;
- Acréscimo da eficiência;
- Aumento da segurança.
- Escalabilidade;
- Acessibilidade.



<https://www.sns.gov.pt/>

ENTIDADES ENVOLVIDAS: Entidades do MS/SNS



Sistemas Transversais

CERTIFICADOS ELETRÓNICOS

O sistema nasce da necessidade de desmaterialização de certificados na área da Saúde e de centralização da informação numa base de dados interoperável com os demais organismos e entidades da Administração Pública.

Os certificados pressupõem protocolos de comunicação entre diferentes entidades e organismos, e.g. Instituto da Segurança Social (ISS), Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), entre outros, traduzindo-se numa mais-valia para o utente, que passa a dirigir-se a um ponto único de contacto, a Saúde.

Tecnicamente, os sistemas recorrem a webservices como tecnologia de interoperabilidade, o que permite mais eficiência e segurança na transferência de informação entre as diferentes entidades que necessitam de interagir com as aplicações centrais. Garante-se ainda a independência dos sistemas proprietários de cada uma das entidades.



<https://www.spms.min-saude.pt/2015/10/ce-certificados-eletronicos/>



ACC

**ATESTADO MÉDICO PARA
A CARTA DE CONDUÇÃO**

Desmaterialização do certificado médico de aptidão para a condução e comunicação eletrónica do mesmo para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT).

A obrigatoriedade da emissão e transmissão eletrónica do atestado médico para a carta de condução entrou em vigor em 15 de maio de 2017.

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Cidadãos com carta de condução residentes em Portugal.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: ACSS, DGS

OUTRAS: IMT, Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

ADD

AUTODECLARAÇÃO DE DOENÇA

Declaração emitida via SNS 24 (app, portal e linha), através da qual o cidadão se autodeclara, sob compromisso de honra, doente e impedido de trabalhar.

Pode ser requerida no prazo máximo de cinco dias, contados a partir do primeiro dia de ausência por doença, num total de duas por cada ano civil. Cada ADD justifica, no máximo, três dias consecutivos de ausência por doença, dispensando atestado médico. Tal como na emissão de um certificado de incapacidade para o trabalho (CIT), não há lugar a remuneração nos dias justificados.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos que constam no Registo Nacional de Utentes.

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: ACSS, DGS, DE-SNS | **OUTRAS:** AMA, ISS



AMIM

ATESTADO MÉDICO DE INCAPACIDADE MULTIUSO

Desmaterialização da emissão do atestado médico de incapacidade multiuso e transmissão eletrónica da informação para as entidades envolvidas, com o objetivo de evitar a deslocação dos utentes, bem como aumentar a segurança e fiabilidade da informação. Comprova a incapacidade, e respetivo grau, do/a portador(a), cuja emissão é atestada em consultas de Junta Médica, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidades.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional
Cidadão

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Utentes com deficiência ou presença de uma condição clínica de incapacidade.

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: ACSS, DGS | **OUTRAS:** AMA, ISS, AT



PROPÓSITOS:



Atribuição de
benefícios fiscais



Isenção de taxas
moderadoras no SNS



Isenção do
Imposto Automóvel



Atribuição de acesso ao
cartão de estacionamento



Atribuição de
prestações sociais

CIT

CERTIFICADOS DE INCAPACIDADE TEMPORÁRIA

Sistema de informação que suporta a emissão dos certificados de incapacidade temporária e a respetiva comunicação no âmbito do regime geral da Segurança Social.

Traduz-se numa mais-valia para o utente, porque evita ou minimiza as suas deslocações e dispensa a apresentação de requerimento de subsídio nos serviços do ISS. São emitidos pelos médicos dos serviços competentes, através de modelo próprio, via sistema clínico das diferentes unidades de saúde.

Até 29 de fevereiro de 2024, a emissão dos CIT era exclusiva das unidades do SNS e das unidades sociais e privadas autorizadas e em contexto de consulta e internamento. Após esta data, a emissão foi alargada às unidades, registadas na Entidade Reguladora da Saúde (ERS), dos setores privado e social e dos serviços de urgências.

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos que constam no Registo Nacional de Utentes

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: ACSS, DGS, DE-SNS | **OUTRAS:** AMA, ISS



PÚBLICO-ALVO: **Institucional** **(Entidades empregadoras)** **Profissional/Cidadão**

Os CIT atestam:

- Situações de doença do/a beneficiário/a, que o/a incapacite de executar a sua atividade profissional;
- Situação de doença de familiar do/a beneficiário/a, que necessite de assistência por doença;
- Risco clínico durante a gravidez (gravidez de risco);
- Interrupção da gravidez.

eGRAVIDEZ

CERTIFICADOS DE GRAVIDEZ

Desmaterialização do processo de emissão e comunicação do certificado de gravidez pela Saúde à Segurança Social.

Entidade proprietária: DGS

Abrangência: Médicos registados no Portal de Requisição de Vinhetas e Receitas com especialidade em Medicina Geral e Familiar (MGF) ou Ginecologia e Obstetrícia (GO) e utentes grávidas, que constam no RNU.



PÚBLICO-ALVO: **Profissional** **Cidadão (Grávidas)**

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: ACSS, DGS, Unidades públicas, privadas e sociais registadas na Entidade Reguladora da Saúde (ERS) | **OUTRAS:** ISS



ESP

EXAMES SEM PAPEL

Projeto implementado em julho de 2018, tem como objetivo desmaterializar os processos de requisição, efetivação e faturação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), assegurando a disponibilização dos seus resultados.

Entidade proprietária: ACSS



PÚBLICO-ALVO:
Profissional

BENEFÍCIOS:



**Maior rapidez
na entrega dos
resultados**



**Melhor acesso
e comunicação
entre utentes e
profissionais**



**Comodidade
para utentes e
profissionais**



**Ganhos de
eficiência
para o SNS**

PROCESSO:

1 Os exames prescritos são armazenados numa base de dados central nacional, ficando acessíveis, às entidades, para consulta de prescrições e registo de procedimentos;

2 Os resultados dos exames são disponibilizados aos médicos e utentes, através do Registo de Saúde

Eletrónico (RSE), na área pessoal do SNS 24 e na app SNS 24;

3 Interações com a base de dados central nacional acionam notificações para o utente e médico de Medicina Geral e Familiar (MGF);

4 Os prestadores faturam ao SNS por via eletrónica.

★ PRÉMIOS E MÉRITOS:

2018 Vencedor do prémio Portugal Digital Awards, categoria "Best Digital Platform"

2022 Vencedor do prémio Transformação Digital, categoria "Promoção da Sociedade mais Inovadora e Digital"



<https://notifica.dgs.min-saude.pt/>



NOTIFICA

Sistema destinado à notificação e gestão de incidentes ocorridos no sistema de saúde, relacionados com a segurança do doente na prestação de cuidados. As notificações podem ser inseridas por cidadãos ou profissionais.

Entidade proprietária: DGS

Abrangência: Profissionais de Saúde e Cidadãos



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

ENTIDADE DA SAÚDE ENVOLVIDA: DGS

TIPOS DE MATÉRIAS ALVO DE NOTIFICAÇÃO:

- Acidentes do doente (quedas, úlceras por pressão, outros);
- Comportamentos (tanto por parte dos profissionais, como do doente);
- Dieta/alimentação;
- Dispositivos/equipamento médico;
- Documentação;
- Infecção associada aos cuidados de saúde;
- Infraestrutura/edifício/instalações;
- Medicação/fluídos intravenosos;
- Oxigénio/gás/vapor;
- Processo/procedimento clínico;
- Processo administrativo (admissão, marcação, referência, outros);
- Recursos/gestão organizacional;
- Sangue/hemoderivados.

PEM

PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA MÉDICA

Define uma nova abordagem à prescrição de medicamentos, por via eletrónica e sustentada por normas de orientação clínica. Desmaterializa os procedimentos associados ao circuito de prescrição (dispensa, faturação, conferência), visando aumentar a eficiência e a segurança no circuito do medicamento. Encontra-se disponível para o SNS, assim como para utilização privada através da aplicação PEM Prescritores Privados.

Entidade proprietária: SPMS

Abrangência: Médicos a operar no SNS (PEM SNS)

Médicos a operar no contexto privado e social (PEM Prescritores Privados)

ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS: DGS; DE-SNS; ACSS; INFARMED



PÚBLICO-ALVO:
Profissional

★ **PRÉMIOS E MÉRITOS:** —

2019 – Vencedor dos Prémios de Boas Práticas Infarmed 25+

90% do total de prescrições registadas diariamente, são da sua responsabilidade

PERMITE PRESCRIÇÃO DIFERENCIADA DE:



Medicamentos



Cuidados Respiratórios Domiciliários



Dispositivos Médicos



Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica



<https://pem.spms.min-saude.pt/>



RSE**REGISTO DE SAÚDE ELETRÓNICO / PCU
– PROCESSO CLÍNICO ÚNICO**

O Registo de Saúde Eletrónico visa reunir informação essencial de cada cidadão para a melhoria da prestação de cuidados de saúde. É constituído por dados clínicos recolhidos eletronicamente para cada cidadão, produzidos por entidades que prestam cuidados de saúde.

Permite o registo e partilha de informação clínica entre o utente, profissionais de saúde e entidades prestadoras de serviços de saúde, de acordo com os requisitos da Comissão Nacional de Proteção de Dados (Autorização n.º 940/2013). É constituído pela Área Pessoal do SNS 24, Área do Profissional e Área Institucional.

Entidade proprietária: SPMS

<https://www.spms.min-saude.pt/2020/07/registo-de-saude-eletronico/>



PÚBLICO-ALVO:
**Institucional/Profissional/
Profissional de Saúde/Cidadão**

RENDA

REGISTO NACIONAL DE NÃO DADORES

Tem como principal finalidade organizar e manter atualizada, quanto aos cidadãos nacionais, apátridas e estrangeiros residentes em Portugal, a informação relativa à indisponibilidade para a colheita de órgãos ou tecidos. Os dados pessoais registados no RENDDA destinam-se à verificação prévia, por parte das entidades que, nos termos da lei aplicável, procedem à colheita *post mortem* de órgãos ou tecidos, da existência de oposição ou de restrições à dádiva, da oposição à dissecação de cadáveres, bem como da oposição à extração de tecidos ou órgãos para fins de ensino e investigação científica. Encontra-se prevista a evolução tecnológica e funcional para o RENDDA Next Generation, que se encontra em desenvolvimento, no âmbito do PRR.

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Administrativos (Funcionário RENDDA, Profissional RENDDA), Consulta de Ficheiro Autónomo e Profissionais de Saúde (através da Área Pessoal do Portal SNS 24)



PÚBLICO-ALVO:
Profissional de Saúde
Cidadão

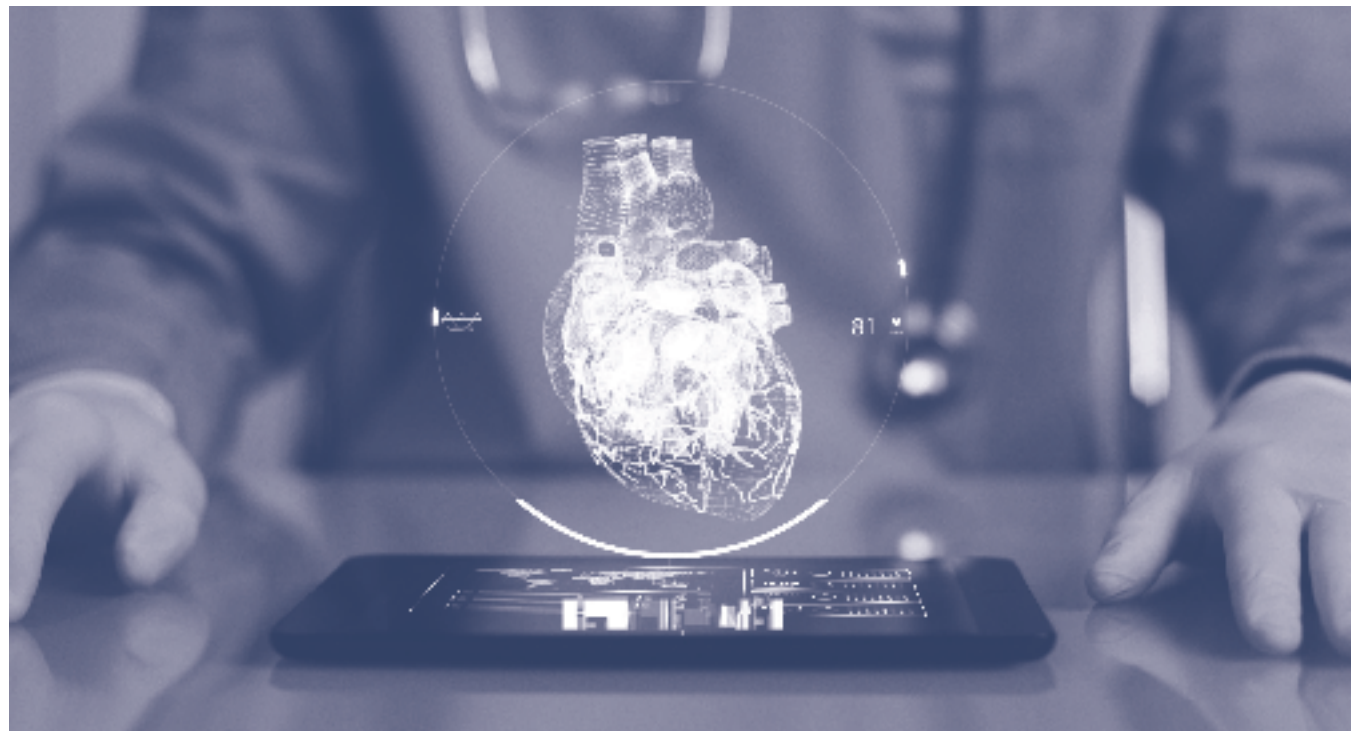
ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS: ACSS, IPST



N.º utilizadores:
90 profissionais de saúde



<https://rendda.min-saude.pt>



RENTEV

REGISTO NACIONAL DO TESTAMENTO VITAL

Sistema de informação que permite a recolha, manutenção e gestão do acesso aos Testamentos Vitais dos cidadãos nacionais, estrangeiros e apátridas residentes em Portugal que pretendem outorgar um documento de diretivas antecipadas de vontade (DAV).

É suportado por uma base de dados de âmbito nacional, que centraliza e mantém atualizados os testamentos vitais e os procuradores de cuidados de saúde, garantindo aos cidadãos a sua consulta.

O Testamento Vital é um documento, registado eletronicamente, no qual é possível manifestar o tipo de tratamento ou os cuidados de saúde que o cidadão pretende ou não receber, quando estiver incapaz de expressar a sua vontade. Permite ainda a nomeação de procuradores de cuidados de saúde. Encontra-se prevista a evolução tecnológica e funcional para o RENTEV 2.0, em desenvolvimento no âmbito do PRR.

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Administrativos (Funcionários RENTEV), Médico Validador e Perfil de Suporte



PÚBLICO-ALVO:
Profissional de Saúde/Cidadão

ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS: DGS, ACSS, ARS,
Unidades Locais de Saúde (ULS)

OUTRAS: Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV)



N.º utilizadores: 520
profissionais de saúde



SPMS: <https://www.spms.min-saude.pt/2015/06/rentev-2/>
app ou portal: <https://rentev.min-saude.pt/>



RHV

RECURSOS HUMANOS E VENCIMENTOS

Ferramenta responsável pelo processamento de remunerações e gestão de recursos humanos em todas as instituições do SNS e do MS.

Os desenvolvimentos do RHV começaram em 1998, tendo sofrido diversos melhoramentos tecnológicos ao longo dos anos. A versão atual permite o processamento

centralizado de vencimentos e o acesso a diversas funcionalidades através do portal do trabalhador (WebRHV).

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Administrativos de Recursos Humanos, Aprovisionamento, Formação, etc.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional

RSP**RECEITA SEM PAPEL**

Modelo eletrónico que permite a prescrição de diferentes tipologias de medicamentos, compartilhados e não compartilhados, no mesmo documento. O utente pode aviar todos os produtos ou apenas parte deles, no ato da dispensa, na farmácia, sendo possível levantar os restantes em datas e estabelecimentos diferentes.

A RSP inclui um código de acesso e dispensa e um código de direito de opção, essenciais à dispensa.

- **Generalizada e obrigatória para todas as entidades do SNS.**
- **Todo o circuito exclui a utilização de papel – prescrição, dispensa e faturação.**

Prioridade: privilegiar a utilização de meios eletrónicos nos serviços do SNS.

ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS: **SPMS**



PÚBLICO-ALVO:
Cidadão

★ **PRÉMIOS E MÉRITOS:**

2016 Vencedor dos Prémios Inovação NOS 2016

Maior segurança para profissionais e utentes

- A desmaterialização da receita assenta num processo mais eficaz e seguro de controlo de emissão e dispensa, obrigando a um acesso eletrónico autenticado.

Guia de Tratamento Para o Utente

- Além de registar informação sobre a toma de medicação, apresenta os dados necessários à dispensa dos medicamentos na farmácia: códigos de acesso, dispensa e direito de opção.
- O utente pode indicar um contacto para receber informações sobre a prescrição.

SGTD**SISTEMA DE GESTÃO DE TRANSPORTE DE DOENTES**

Sistema de apoio ao processo de transporte do utente entre instituições de saúde e domicílio.

Entidade proprietária: ACSS

Abrangência: Profissionais de saúde, utentes com necessidade de transporte e bombeiros

ENTIDADES DA SAÚDE ENVOLVIDAS: ACSS | OUTRAS: Transportadoras



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

FUNCIONALIDADES:

- Pedido de transporte por profissional de saúde
- Notificação ao utente
- Aprovação do transporte
- Notificação à entidade transportadora

SICO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO

Sistema que articula as entidades envolvidas no processo de certificação dos óbitos, promovendo uma adequada utilização dos recursos, melhoria da qualidade e do rigor da informação e rapidez de acesso aos dados, em condições de segurança e privacidade.

O registo dos óbitos ocorridos em Portugal Continental e Ilhas é obrigatório desde 2014.

Entidade proprietária: DGS

Abrangência:

- Médicos do MS
- Codificadores (DGS)
- Ministério Público
- Autoridades Policiais (PSP, GNR, Polícia Marítima)
- Conservatórias do IRN

OBJETIVOS:

- Desmaterialização dos certificados de óbito;
- Tratamento estatístico das causas de morte;
- Atualização da base de dados de utentes do SNS;
- Emissão e transmissão eletrónica dos certificados de óbito às conservatórias do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), para efeitos de elaboração dos assentos de óbito.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional de Saúde e Conservatórias

★ **PRÉMIOS E MÉRITOS:**

2017 Vencedor do prémio do 27.º Digital Business Congress



N.º utilizadores:
65 000 profissionais

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

SAÚDE: DGS

OUTRAS: Ministério Público, Autoridades Policiais (PSP, GNR, Polícia Marítima), IRN

<https://www.spms.min-saude.pt/2013/10/sico-sistema-de-informacao-dos-certificados-de-obito/>

<https://servicos.min-saude.pt/acesso/faces/sico/Menu.jsp>



SIGA**SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ACESSO**

Sistema de referência clínica entre instituições do SNS. Permite a criação do Título de Acesso Integrado, um documento digital para referência clínica (substituindo as cartas de fundamentação/referência) a diferentes instituições, e a nota de alta para seguimento nos CSP.

Encontra-se em desenvolvimento um sistema único de referência, com evolução tecnológica do SIGA, compreendendo, também, o SIGLIC e o Sistema de Apoio à Gestão de Mobilidade de Doentes (SAGMD), no âmbito do PRR.



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

DIMENSÕES DA REFERENCIAÇÃO:

- De hospitais para CSP;
- De hospitais para outros hospitais e intra-hospitalar;
- De CSP para hospitais;
- De hospitais e CSP para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI);
- Do SNS 24 para CSP e hospitais.

TELESSAÚDE

PLATAFORMA LIVE

Plataforma clínica que possibilita a realização de teleconsultas em tempo real. Nas sessões de videoconferência através da Live há uma identificação inequívoca dos participantes, possibilitando uma prestação de cuidados segura e confiável.

Encontra-se em desenvolvimento, no âmbito do PRR, uma nova versão mais robusta e integradora.

Entidade proprietária: SPMS



PÚBLICO-ALVO:
Profissional/Cidadão

A TELECONSULTA PODE REALIZAR-SE ENTRE:

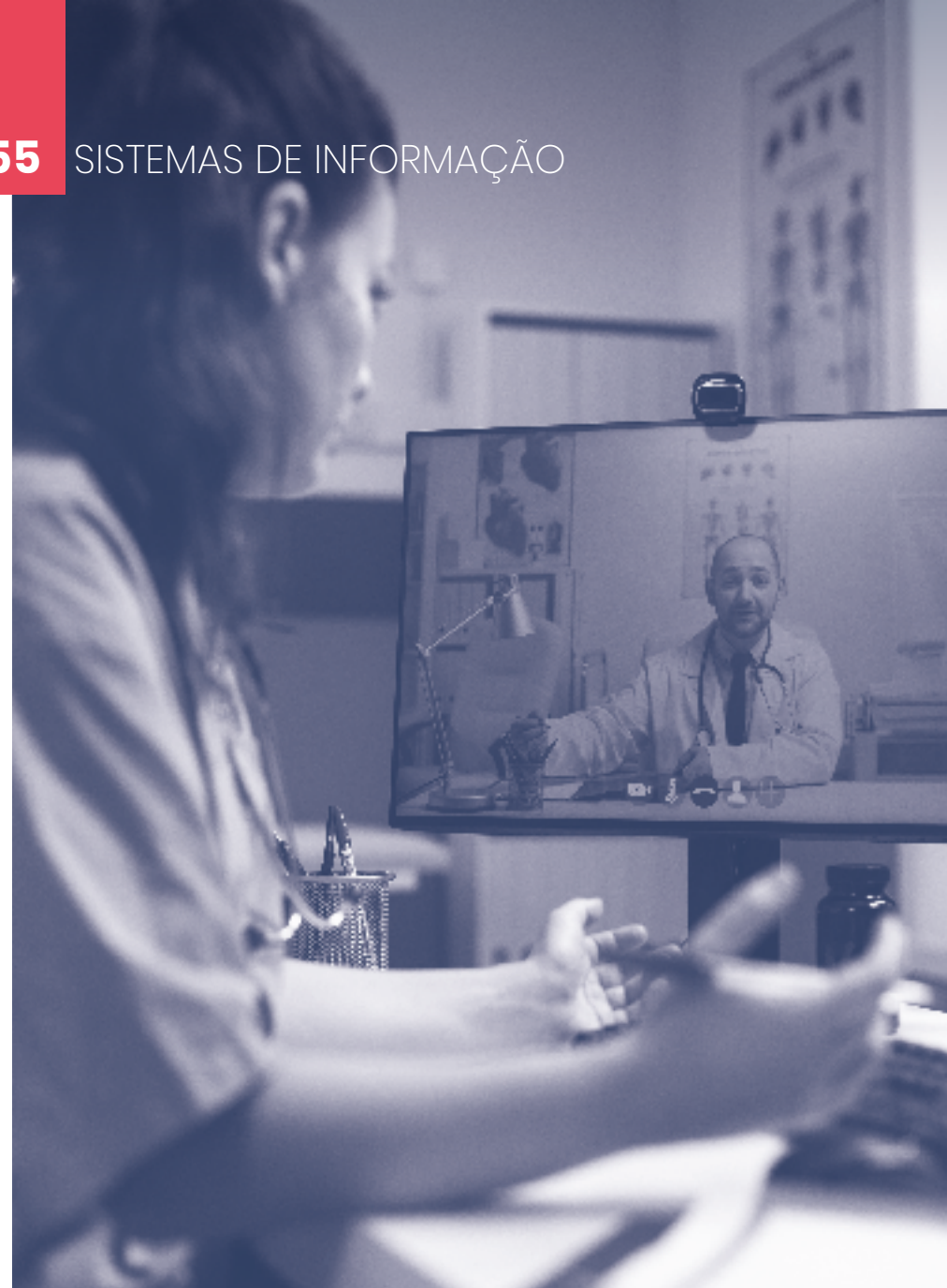


Profissionais
de saúde
e utente



Profissionais de saúde,
para discussão de
casos clínicos

O profissional de saúde acede à plataforma através do SClinico e RSE - Área Profissional e o utente através dos canais do SNS 24 - app, portal ou balcão.



2.6 SNS 24





SNS 24

A porta de entrada do SNS

Através de uma estratégia omnicanal, garante que os cidadãos têm um acesso simples, seguro e eficaz ao SNS. A partir de um telefonema, os cidadãos são referenciados para os serviços mais adequados às suas necessidades, evitando deslocações inadequadas ao centro de saúde ou ao hospital.

Apresenta-se em quatro canais, com a missão de disponibilizar informação e serviços que reforcem a proximidade do SNS aos cidadãos.

Entidade proprietária: SPMS

CANAIS:



www.spms.min-saude.pt/sns-24
www.sns24.gov.pt



808 24 24 24

Inaugurada no dia 24 de julho de 2017, integra:

- Serviço de Triagem, Aconselhamento e Encaminhamento: avaliação e orientação de situações de doença aguda não emergente, em permanência;
- Serviço Informativo Clínico: esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos utentes, em permanência, no âmbito de temas gerais de saúde, questões de saúde pública, estilos de vida saudáveis, entre outros;
- Serviço Informativo Não Clínico e Administrativo: esclarecimento de questões não clínicas no âmbito da prestação de serviços de saúde, por via telefónica e digital, entre as 8 e as 22 horas, 7 dias por semana;
- Serviço de Aconselhamento Psicológico: apoio às preocupações e desafios psicológicos do cidadão e profissionais de saúde, em permanência;
- Contacto acessível, através de videochamada ou webchat, com recurso a Língua Gestual Portuguesa, à comunicação entre o cidadão com surdez, os serviços da Linha SNS 24 e outros profissionais de saúde. Pode ser da iniciativa dos cidadãos ou dos profissionais do SNS.



N.º utilizadores: 1 885 061

chamadas em 2023

ABRANGÊNCIA:

Pessoas com situação de doença aguda não emergente com necessidade de triagem, aconselhamento e encaminhamento, apoio psicológico, informação de âmbito clínico ou de âmbito não-clínico, relacionada com a prestação de cuidados de saúde.



DOR LIGEIRA
OU MODERADA



FEBRE



ALTERAÇÃO DA
PRESSÃO ARTERIAL



COMIÇÃO



TOSSE
PERSISTENTE



CHORO PERSISTENTE
DA CRIANÇA



DIARREIA



NÁUSEAS



App

Aplicação móvel de referência na acessibilidade do cidadão a serviços digitais de saúde, com um forte reconhecimento pelo seu carácter inovador.

Funcionalidades:

- Consulta de resultados de exames
- Acesso ao boletim de vacinas
- Consulta da agenda de saúde
- Registo e consulta de medições de saúde
- Adição de utilizadores (como filhos ou ascendentes)
- Realização de teleconsulta previamente marcada



<https://www.sns24.gov.pt/guia/app-sns-24/>



sns24.gov.pt

Lançado em 2019, tem dois objetivos:

- Fomentar a literacia em saúde, através de conteúdos sobre saúde pública e bem-estar, e aumentar o conhecimento sobre os serviços disponibilizados pelo SNS.



Balcão

São postos de atendimento situados em espaços de outras entidades, como juntas de freguesia ou estabelecimentos prisionais, com o intuito de ajudar os cidadãos no acesso aos serviços digitais e de telessaúde.

Facilitam e promovem o contacto dos cidadãos que não têm equipamentos tecnológicos, internet ou literacia digital com os serviços digitais e de telessaúde, garantindo-lhes acesso e proximidade ao SNS.

Já existem cerca de quatrocentos Balcões SNS 24 distribuídos pelo território nacional e o objetivo consiste em criar uma rede nacional de estruturas locais de confiança e proximidade. Resultam de uma parceria entre a SPMS, autarquias, ARS e ACES. As entidades parceiras disponibilizam, nas suas instalações, um Balcão SNS 24, com colaboradores devidamente habilitados para prestação do apoio assistido ao cidadão.

- Facilitar a gestão individual de informação de saúde, garantindo, na área autenticada do portal, o acesso rápido do utente a todo o seu registo de saúde: consulta de resultados de exames, pedidos de consulta, receitas, contactos com profissionais de saúde, entre outros.

★ PRÉMIOS E MÉRITOS:

2019 Vencedor dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, categoria “Desenvolvimento do Ambiente Empresarial”

2019 Vencedor da 11.ª edição dos Prémios Marketeer Saúde e Bem-Estar

2019 Vencedor dos Prémios Fortius Portugal Melhor Agente e Melhor Responsável de Contact Center

2020 Vencedor 12.ª edição dos Prémios Marketeer Saúde e Bem-Estar

2020 Menção Honrosa nos prémios ISCTE Políticas Públicas, categoria “Administração Central”

2020 Vencedor do Troféu de Mérito Call Center 2020

2022 Vencedor dos Prémios Lusófonos da Criatividade Digital, TV e cinema – Campanha, web e Filme para TV

2022 Menção Honrosa nos prémios ISCTE Políticas Públicas, categoria “Administração Central”

2022 Menção Honrosa nos prémios APDC Prémio Cidades e Territórios do Futuro, categoria “Saúde e Bem Estar”

2022 Vencedora do Prémio Navegantes XXI

2022 Menção Honrosa dos prémios Healthcare Excellence

2022 Vencedor SNS Awards – Comunicação e Marca

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde	ERS	Entidade Reguladora da Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, IP	ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP
ADD	Autodeclaração de Doença	GDH	Grupos de Diagnósticos Homogêneos
AMA	Agência para a Modernização Administrativa, IP	GNR	Guarda Nacional Republicana
ANF	Associação Nacional das Farmácias	GO	Ginecologia e Obstetrícia
AQ	Acordo-Quadro	ICAD	Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, IP
ARS	Administração Regional de Saúde, IP	ICD	Classificação Internacional de Doenças
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira	IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP
BDMH	Base de Dados de Morbilidade Hospitalar	IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
BI	Business Intelligence	IPST	Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP
CAPS	Catálogo de Aprovisionamento Público da Saúde	IRN	Instituto dos Registos e do Notariado, IP
CCMSNS	Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde	ISS	Instituto da Segurança Social, IP
CCS	Central de Compras da Saúde	MCDT	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
CIT	Certificado de Incapacidade Temporária	MGF	Medicina Geral e Familiar
CNECV	Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida	MS	Ministério da Saúde
CPA	Contrato Público de Aprovisionamento	ONG	Organizações Não Governamentais
CSP	Cuidados de Saúde Primários	PAUF	Planos de Ação das Unidades Funcionais
DAV	Diretivas Antecipadas de Vontade	PDACES	Planos de Desempenho dos Agrupamentos de Centros de Saúde
DE-SNS	Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, IP	PEM	Prescrição Eletrónica Médica
DGERT	Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho	PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
DGS	Direção-Geral da Saúde	PSP	Polícia de Segurança Pública

RHV	Recursos Humanos e Vencimentos
RIS	Rede de Informação da Saúde
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RNU	Registo Nacional de Utentes
RSE	Registo de Saúde Eletrónico
RSP	Receita Sem Papel
SAD	Sistema de Aquisição Dinâmico
SAGMD	Sistema de Apoio à Gestão de Mobilidade de Doentes
SAM	Sistema de Apoio ao Médico
SAPE	Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem
SIGA	Sistema Integrado de Gestão do Acesso
SIGLIC	Sistema Integrado de Gestão da Lista de Inscritos para Cirurgia
SINAVE	Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
UE	União Europeia
ULS	Unidade Local de Saúde
VCI	Visão Clínica Integrada
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana



SPMS EPE
Serviços Partilhados do
Ministério da Saúde

Avenida da República, 61
1050-189 Lisboa

Rua do Breiner, 121
4050-124 Porto

Rua de Joaquim Dias Rocha, 170
Zona Industrial da Maia I, Setor X
4470-211 Maia

MARÇO 2024